

Thomas Scheuchl 1927

ORGAN NO BRASIL DA ARCHICONFRARIA DO IMM. CORAÇÃO
 DE MARIA. REDIGIDA PELOS MISSIONARIOS DO MESMO
 IMMACULADO CORAÇÃO.

Gymnasio Municipal São Joaquim

Reconhecido oficialmente
INTERNATO E EXTERNATO
LORENA (Est. de S. Paulo)

Edifícios próprios, confortáveis, magestosos.
Systema pedagogico do grande educador
D. Bosco. — Instrução Militar com direito á
caderneta de reservista.

PENSÃO ANNUAL:

Curso Gymnasial Seriado, 1:700\$000

Curso Primario e de Admissão, 1:500\$000

Pedir informações e prospectos

ao Rvmo. P. Director

Collegio Diocesano S. Luiz

BRAGANÇA (Estado de São Paulo)

Reabrirá suas aulas a 5 de fevereiro e aceita alumnos externos semi-internos e internos. Tem a recommendação, além de corpo docente escolhido, a amenidade do clima de Bragança, o prédio em que funciona, collocado no melhor ponto da cidade e obedecendo a todas as condições de hygiene e salubridade, e o magnífico resultado dos exames de seus alumnos, todos approvados com boas notas em exames fiscalizados por Delegado do Departamento Nacional do Ensino. A uma hora e 50 minutos distante de São Paulo em viagem de automovel por estrada de rodagem official, viajando-se ainda pela Estrada de Ferro Paulista, com baldeação em Campo Limpo.

PEÇAM PROSPECTOS AO RVMO. REITOR

MARAVILHEM-SE!

O intelligente autor do conhecido depurativo do sangue "Elixir de Carabinha" curou-se com um só vidro do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE.

« Attesto que soffrendo de uma constipação seguida de bronchite, fiz uso do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE. Com um só vidro fiquei curado. Por ser verdade passo o presente. — Cidade de Pelotas, 27 de Agosto de 1921. — Antonio Maria de Souza. »

CONFIRMO este attestado. DR. E. L. FERREIRA DE ARAUJO (Firma reconhecida).

Licença N. 511 de 26-3-906

Deposito geral:

DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas

Depositos em São Paulo: Drogarias: Baruel, Braulio, Figueiredo, Drogarias Reunidas, Messias Andreucci, Hypolito Fitzpaldi, Macedo, J. Pires, Amarante & C. etc. — Em Campinas: F. Fabiano. — Em Santos: Drogaria Colombo, R. Soares & C., etc.

Instituto de Religiosas Filhas de Maria Immaculada para o Serviço Domestico

Alameda Glette, 22 — S. Paulo

PENSÃO PARA MOÇAS

A pensão é de 200\$000 mensaes que serão pagos adiantados.

ALMA A DENTRO (Romance) - Preço: 3\$000 pelo correio - Caixa Postal, 615

Eis o que nos escreve o grande seientista brasileiro DR. A. FELICIO DOS SANTOS

Rio, 16 de Agosto de 1923. — Amigo e Senhor.

Venho agradecer-lhe pelo obsequio que fez aos pobres da parochia de Sta. Thereza, enviando á Pharmacia das Senhoras de Caridade alguns vidros do seu preparado VERMIOL RIOS. Empreguei-os todos e venho felicitá-lo pelo successo excellente obtido e pela feliz combinação pharmaceutica desse preparado tão facilmente aceite pelos doentes. O VERMIOL é, ao meu ver o melhor vermifugo, não só pela segurança de effeito, como pela sua innocuidade em todos os casos. Não só contra os vermes communs, mas tambem na anquilostomiasse, obtive os melhores resultados. Os meus doentes são pobres e estão reclamando nova remessa; como conheço sua caridade, venho sollicitá-la para elles.

Seu amigo agradecido,

(a.) DR. A. FELICIO DOS SANTOS

Elixir
de

INHAME

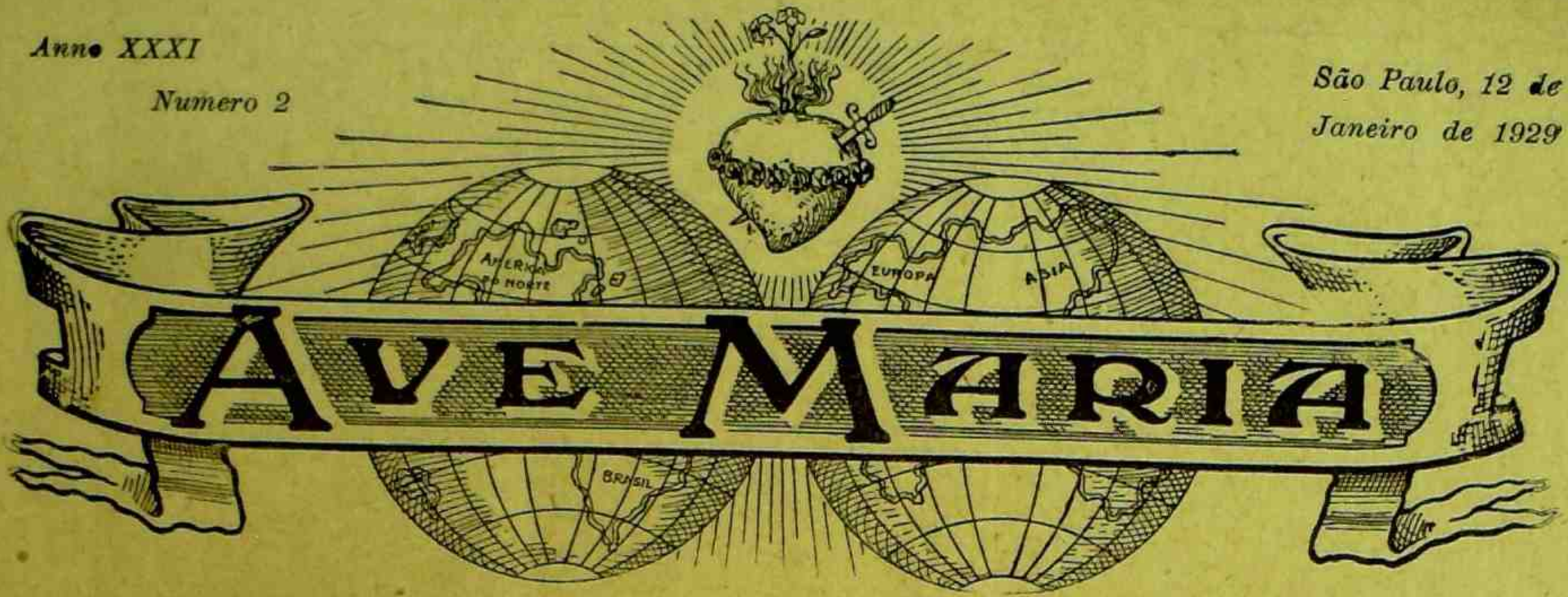


Impurezas do sangue,
molestias da pelle,
syphilis adquirida
ou hereditaria

DEPURA - FORTALECE - ENGORDA

Tão saboroso como qualquer
líquido de mesa

Lic. em 19-10-1923 sob o nº 255



REVISTA SEMANAL CATHOLICA ILLUSTRADA

:: Com Approvação da Autoridade Ecclesiastica ::

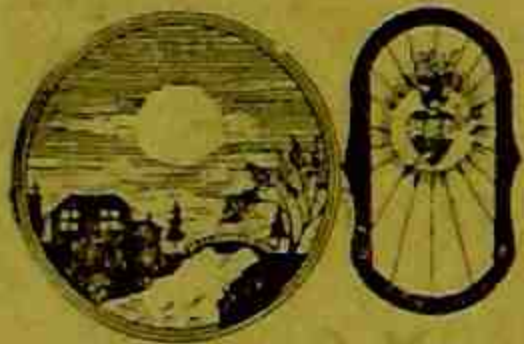
Assignaturas:

Anno 10\$000
Perpetua 150\$000Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração de Maria,
redigido pelos Missionarios Filhos do mesmo Imm. Coração.

Redacção e Administração:

Rua Jaguaribe, 93
Caixa, 615 - Telephone, 5-1304

As iras do cordeiro



espectaculo da humanidade apavorada pela imponente aparição do supremo Juiz que desce das alturas do empyreo, arvorando a cruz para julgar vivos e mortos, como são terriveis as iras dos reis, cujos rugidos são decretos do exterminio, é um dos themas mais frequentes nas divinas Escripturas. Os fundamentos da metaphora comprehendem-se sem difficuldade: o leão, rei dos animaes, cheio de majestade e poder, impando de nobreza, enche de pavor com os seus rugidos as outras feras as quaes, como se pode observar nos parques zoologicos, emmudecem aterradas aos echos daquellas vozes formidaveis.

Aliás as iras do leão não se traduzem pelos instinctos brutaes e sanguinarios do tigre de Bengala que palmilha os sertões escancarando a bocca, crispando a lingua, faiscando os olhos e matando só pelo vezo de fazer mal: os instinctos do leão são nobres e generosos; suas iras são provocadas pelos vexames, ou obedecem ao amor materno que os obriga a nutrir e defender os cachorrinhos.

As indignações do supremo Juiz no ultimo dia da serie dos seculos descrevem-se no livro do Apocalypse numa magnifica hypotypose com estas phrases energicas: todos os montes e as ilhas do mar, sacudidas por violentos terremotos, abalarão de seus logares; o disco solar apparecerá envolvido em crepes tenebrosos e funereos; a lua destacar-se-ha no firmamento laivada de sangue; e os astros, contra a lei normal das gravitações, cairão vertiginosamente, como os fructos duma figueira ramalhada pelo vendaval. O firmamento enrolar-se-ha como os volumes dos antigos codices e os reis da

terra, os principes, os magnates, os ricos e os pobres, os livres e os escravos, os mortaes de todas as cathogorias irão encafuar-se nas furnas e nas taliscas dos rochedos. E gritarão em gemidos anciados: cahi sobre nós e esmae-nos, para que nos vejamos livres da presença daquelle que está sentado no throno e das iras do cordeiro: *ab ira agni*.

Evidente este Cordeiro era o mesmo que se sentava no throno: e eis ahi que os mais poderosos e orgulhosos do mundo fogem estarecidos das iras dum cordeiro. O texto grego dá: *apó tes orgues tou arniou*: e sendo *arnios* diminutivo de *aren*, colhe-se que a traducção mais litteral seria: das iras do cordeirinho.

Sim; daquelle cordeirinho dado á luz nos prados de Belem em pleno inverno, no fio da meia noite; daquelle cordeirinho que se passeia pelos ambitos celestes cercado de virgens coroadas de açucenas; daquelle cordeirinho que emmudecia deante daquelles que feramente o tosquiavam; daquelle cordeirinho que foi sangrado nas aras da Cruz para a ablução dos peccados e que morreu no Calvario, victima de expiação por crimes que não commettera.

Estremecer de pavor e fugir das iras dum cordeirinho!... Não se comparam estas iras com as de Jehová pairando sobre os macissos do Sinai, abertos em barrocaes enormes, e roções esguios e alcantilados, algares tenebrosos onde se acoutavam lobos e chacaes. Quando o céu negro inflammava-se em relumes de relampagos tetricos no seio de nuvens sinistras onde, de espaço a espaço, echoavam trovões cujo estrondar rolava pelas penedias abaixo; pragas, maldições e ameaças; raios, coriscos e scentelhas; epidemias, fomes e derrotas formidaveis; rugidos de leão, moscardos pestife-

ros, e o sibilar vibrante de serpes peçonhentas; dores cruciantes, vascas agonicas e arrancadas de morte.

Não são estas as iras do cordeirinho, ludibriado nos seus amores, esquecido na glacial indiferença, mettido a ridiculo nas suas promessas e ameaças, alvo de escarneos na eucharistia, objecto de risadas no sacramento da confissão e de profanações nos seus templos e altares.

Suas iras são o creepitar do incendio temeroso, cujas chammas enovelam-se, rabeam baralhando-se, destramam-se rubras e fumarantes; são os ardores concentrados duma pyrosphera formidavel a reaccender-se com nova e inextinguivel conflagração; são as sombras pavorosas de espectros diabolicos acirrados no castigo de seus inimigos; são anciedades e estortegamentos, vascas e contorsões, oppressões angustiosas, ardores urentes das almas que

se asfixiam fora dos ares frescos e sadios que sopram pelas regiões ethereas; são remorsos lancinantes, vermes roazes, recordações de fel, odios figadaes; tudo, tudo, no abysmo eterno, na immensa voragem que engole, concentrando-os, milhões de milhões de seculos.

Abeirando-me a estes antros hiantes, lobrieguei os reflexos que pareciam relancear o espaço, senti o ardor dos fogachos vermelhos que irradiavam até á nossa esphera e, com a sentença de morte a atroar-me os ouvidos, levantei-me rapido, medroso, a cabeça entre as mãos, e fui amparar-me no recinto da capellinha banhada na dubia claridade da lamparina do tabernaculo, onde mora vivo e silencioso o cordeirinho de Belem. Cahi de joelhos e, com todo o fervor que me ia na alma, pedi-lhe que me livrasse de suas iras.

I. B. A.

FLORES MYSTICAS

As estações da alma - Outomno

(Continuação)

Ainda se ha contemplado muito pelos olhos que nunca enganam, os da humildade, sendo feliz em sua miseria e tratando sempre de mergulhar-se no mais profundo olvido de si mesma, que é onde se encontra o Amado!...

Aquella musica deleitavel sobre sua propria santidade, que não ouvia com desgosto na Primavera, lhe causa riso, desprezo, vergonha propria e quando Satanaz avulta seus defeitos para que os dissimule, ella goza em avultal-os mais ante seu Director e quantos podem escutal-a, desdoirando-se ás vistas dos homens. As humilhações no outomno da alma são indispensaveis para ser feliz; ellas constituem seu alimento, sua delicia, seu descanso, sente se desgraçada e com fome quando não se lhe proporciona este pão...

Si antes sentiria certo ar de superioridade para com os outros agora quizera ser digna da terra que pisam até os animaes, sente tal delicia

em ser refugio do mundo, nada e menos que nada!... A soberba então não a commove, porque suas raizes estão muito profundas no desprezo e aborrecimento proprio; e como o fructo de sua humildade tem a paz, essa divina paz que o mundo não conhece e que só se encontra no fundo sem fundo do conhecimento proprio.

Então chega a alma admirar-se de que possa existir a soberba, porem, não já como na inexperiencia de sua primavera, sinão que fundada na luz celestial com que Deus Infinito, Deus Formosura, Deus Bondade se lhe descobre; vive mui perto d'Elle... leva-o em seu mesmo ser... Então como ver-se rica ante o Todo Poderoso... pura ante a mesma limpidez... santa ante a Santidade por essencia?

Com este alicerce e sobre esta base não fabrica Satanaz jámais as torres de suas illusões; sabe muito bem que sahiria perdendo, e não se expõe facilmente em seu or

gulho, a ver-se corrido e envergonhado. A humildade o desarma sempre e quasi não existe virtude que mais o aborreça.

No querer para todas as almas o mesmo nivel nas virtudes, comprehende então que não é possivel, e a caridade, a paciencia, a benignidade e a condescendencia vem nivelar aquelles desordenados anhelos da Primavera.

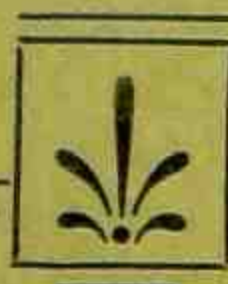
Já não deseja esta ditosa alma com ansia, sinão fazer a vontade de Deus humilhando-se e sacrificando-se, deixando se humilhar e sacrificar, envolvendo em caridade e prudencia os defeitos alheios.

Tão pouco murmura interiormente a alma sobre a conducta que observa seu Director a respeito das penitencias e direcção em geral; tem rendido seu proprio juizo e é feliz obedecendo. Si lhe permitem augmentar as penitencias, bem, si as diminuem ou deixam de todo, ainda que o sinta, o aprova com todo o coração. Como o sangue já não é novidade, lhe é indifferente velo ou não; como as suas mortificações, orações e obras penaes se têm multiplicado e são seu mundo e sua vida, já não se occupa de ennumerar-as sinão de vez em quanto ao Director, e só para que as proteja a sombra bemdita da obediencia.

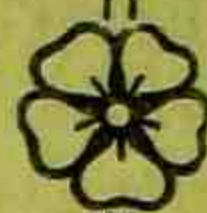
(Continúa)



SEMANA



LITURGICA



EVANGELHO

(Luc. c. II.)

Sendo Jesus já de doze annos, subirão elles a Jerusalem, segundo o costume do dia festivo. E acabados aquelles dias, tornando-se elles, ficou-se o Menino Jesus em Jerusalem, e seus Paes não derão por isso. Cuidando pois que vinha na companhia, andarão caminho de um dia, e o procurarão entre os parentes e conhecidos. E não o achando, tornarão em busca d'elle a Jerusalem. E aconteceu que, depois de passados tres dias, o acharão no Templo, sentado no meio dos Doutores, ouvindo-os, e perguntando-lhes. E todos, que o ouvirão, pasmarão da sua prudencia e respostas. E vendo-o elles, se espantarão, e disse-lhe sua Mãe: Filho, porque obraste assim comnosco? Eis aqui teu Pae e eu, que com ancia te buscavamos. E elle lhes disse: Que razão havia para que me buscasseis? Não sabeis que em os negocios de meu Pae me convem estar? E elles não entenderão a palavra, que lhes dizia. E desceu com elles, e veio para Nazareth, e lhes estava sujeito. E sua Mãe conservava todas estas palavras em seu coração. E Jesus crescia em sabedoria, idade, e graça deante de Deus e dos homens.

REFLEXÕES

Cordeiro immaculado desceste na agua para purificala; mas nós peccadores precisavamos descer pelo baptismo em uma agua santa; graças á virtude que vós lhe communicastes, della sahimos, puros e transformados.

Conservae, ó Jesus, em nossas almas, esta innocencia que vem de Vós.

Si a perdemos, fazei-nos recuperar-a pelo baptismo da penitencia, o unico que póde nos restituir a alvura de nossa veste baptismal.

Diffundi cada vez mais em nossos corações a torrente de vosso amor.

Que suas ondas se estendam e cheguem até os desertos, ás extremidades do mundo, para procurar os infelizes que vos desconhecem.

Innundae a terra, como vós mesmo o promettestes.

Que nossos crimes não atrazem a pregação do Evangelho.

O Pae celeste, ordena a toda a creatura de Vos escutar: falae pois á toda a creatura, ó Verbo da vida! e que toda a creatura Vos obedeça!

CATECISMO LITURGICO

O TEMPLO CATHOLICO

(Continuação)

De seu seio virginal nestas aguas, a Igreja da vida a seus filhos, concebidos sob a acção do assopro de Deus. Os que tendes renascido nesta fonte, esperae o reino dos ceus. E' inacessivel a vida eterna aos que tem nascido sómente uma vez. Esta fonte é fonte de vida; limpa todo o mundo; brotou por primeira vez das chagas de Nosso Senhor Jesus. Submergei vos neste banho sagrado, peccadores, que desejaes purificar vossas almas; suas aguas receberão o homem velho e sahirá de seu seio o homem novo. Lavae-vos aqui se quereis ser innocentes, quer seja vosso, quer de origem o peccado que vos opprime. Nenhuma differença separa aos renascidos; são todos elles a mesma coisa, como é uma fonte, um espirito, uma mesma a fé. Que a ninguem espante o numero de seus peccados ou a natureza de seus crimes; quem nasce nestas aguas, será santo.

Eis aqui nesta bella inscripção um acto de fé, de esperanza e de amor que deveriamos lembrar cada vez que, ao entrar em nossos templos, passamos deante da Pia Baptismal.

Pia de agua benta — E' um vaso de pedra ou marmore com agua benta que se acha umas vezes incrustrado nas paredes na entrada das Igrejas e outras collocadas sobre uma collumna para se benzerem os fieis ao entrar no templo. Ella é uma lembrança da Pia Baptismal. O Christianismo recebeu, santificando-o, o costume pagão de ter fontes na entrada dos templos ou então pôr vasilhas nos seus adros para que se purificassem os que assistiam aos actos publicos do culto.

No seculo IV, segundo o testemunho de Theodoro, encontravam-se já as pias ou fontes nos vestibulos dos templos christãos. Eusebio nos diz das igrejas do seu tempo: «Ha alli fontes que manam agua em abundancia; todos os que entram no santo adro do templo, lavam as impurezas de seus corpos. Estas fontes significam o banho sacrosanto do baptismo».

Um rito que começou sendo uma verdadeira ablução que lembrava a graça baptismal recebida no santo baptismo, veio a reduzir-se á forma actualmente usada.

Agua baptismal — A agua baptismal benze-se solemnemente no Sabbado santo e na Vigilia da vinda do Espirito Santo sobre os Apostolos

ou de Pentecostes, por serem os dias marcados para o baptismo dos catechumenos, desde tempo immemoravel. Existe uma bençã da agua baptismal que data de meados do seculo III; o rito actual é solemnissimo e remonta ao seculo IV: no Sabbado Santo depois das prophcias o Celebrante se dirige á pia baptismal, onde se canta um *Tractus*, tirado dos psalmos de David (41) que diz: «Como o cervo deseja as fontes de agua...» Logo segue uma oração e um solemne prefacio, durante o qual o Sacerdote divide a agua com a mão em forma de cruz, faz sobre ella tres cruces derramando agua em direcção ás quatro partes da terra, assopra sobre ella tres vezes, mergulhando outras tantas o cyrio paschal, cada vez, porem, mais fundo e de novo assopra sobre ella tres vezes em forma de Y. Depois mistura separadamente oleo dos catechumenos e o santo chrisma e em seguida ambos os dois oleos juntamente, acabando-se com a ladainha de Todos os Santos.

Nos ritos orientaes tambem é conhecida a agua baptismal e sómente em caso de necessidade pode-se empregar agua que não seja benta. Porem, se deve benzer cada vez, e a agua que sobejava do baptismo, joga-se; entre os nestorianos se exorciza com uma cerimonia especial; no rito copto tem além disso quatro lições da Sagrada Escripura; no rito grego mistura-se a agua só com oleo dos catechumenos; no syrio e armenio só com chrisma; no copto se mistura ademais do chrisma e oleo dos catechumenos com oleo simplesmente bento.

Para a bençã da agua baptismal fora dos dias proprios a Igreja tem posto no Ritual outra formula abreviada que em certos casos os Bispos podem autorizar, se para isso tem facultade do Summo Pontifice.

(Continúa)

PIUS

INDICADOR CHRISTÃO

JANEIRO

13. Domingo — S. Remigio.
14. Segunda-feira — Sta. Macrina
15. Terça-feira — S. Mauro.
16. Quarta-feira — Sta. Priscilla.
17. Quinta-feira — S. Antão.
18. Sexta-feira — Sta. Prisca.
19. Sabbado — S. Macario.

Um processo ruidoso

Quem assassinou a Obregón? — Incidencias do processo. — Submette-se a tortura aos reus em pleno seculo XX. — Ameaças e blasphemias. A Madre Conceição. — Toral proclama a innocencia da religiosa. — Soror Conceição perante o tribunal. — Os reus accusam.

ENTRE os processos celebres figurará com certeza na historia o de José Toral que tem sido condemnado á morte como auctor do assassinio do General Alvaro Obregón, presidente eleito da Republica Mexicana.

Porém, foi Toral o unico que disparou contra Obregón? Não tomaram parte mais ou menos directa no crime os partidarios da «Crom», cujo chefe immediatamente depois de realizar-se o crime, fugiu para evitar suspeitas na sua pessoa?

Mysterios são estes que talvez nunca se possam desvendar.

Comtudo desde o principio do processo viu-se que a actuação do Tribunal estava resolvido a tirar esta conclusão: «A morte de Obregón foi obra dos catholicos». * Debalde protestaram os Bispos desterrados; em vão os catholicos coadjuvaram com a policia para o esclarecimento do caso. «Precisava mesmo fazer acreditar ao mundo inteiro que os catholicos tinham assassinado o manco de Celaya».

Não foi na verdade o assassino João Escapulario, mas foi José Toral quem asseverou e repetiu innumeras vezes ter obrado por conta propria, sem incitação de ninguém, movido sómente pelo desejo de acabar com o que considerava como a origem de todos os males de sua patria, ainda sabendo que com isso jogava-se a propria vida.

Era portanto um crime politico, segundo a denominação já vulgarizada, e um crime solitario.

...

Por meios astutos e até crueis, pois submetteu-se á tortura como nos tempos barbaros, se procurou fazer confessar ao reu que sua acção tinha sido inspirada pelos catholicos inimigos da revolução.

Nem mesmo por meio da tortura conseguiram o que desejavam, sómente se fizeram scientes de que Toral ás vezes communicava com uma religiosa, Soror Conceição de Acevedo.

Hui! exclamaram os beaguins da revolução. Uma freira! Pois com certeza essa freira tem induzido a Toral a perpetrar o assassinio. Não precisa cançar-se em procurar novas indagações. «A Madre Conceição é a autora intellectual do crime; ora, a Madre Conceição é a reacção, é o clericalismo... Logo o clericalismo é o culpavel da morte de Obregón».

Em qualquer outro paiz isso teria parecido incrível. No Mexico, porém, a simples suspeita e ainda a simples insinuação maliciosa tem todo o peso duma prova esmagadora, e mais se o reu é catholico...

Nos jornaes do Mexico que nestes dias tem che-

gado a nossas mãos achamos dados muito tocantes sobre as declarações dos reus e as deliberações do Tribunal, e não duvidamos que poderão illustrar bastante aos nossos leitores sobre o modo como se desenrolou esse celebre processo.

Os paragraphos que transcrevemos estão copiados dum jornal que na verdade não é affecto aos catholicos, senão adversario; as suas informações, portanto, tem maior autoridade.

José Toral — «cousa inaudita em nossos tempos» — foi submettido á tortura. Em pleno Tribunal deu conta o reu das torturas soffridas e ninguém intentou sequer desmentil-as. Eis como o narra o jornal de que pouco ha falamos:

«Penduraram-no dos dedos pollegares, dos pés e de meio corpo. Approxima-se dos Juizes e lhes mostra uns desenhos em que tinha delineado as posições que guardava nestas torturas. Antes de leval-o ao Presidente da Republica, na Inspeção, viu ao General Cruz e ao toureiro Silveti; depois a Alvaro Basail, agente da policia secreta, um Judas nojento que lhe mostrou que alli estava a ambulancia da Cruz Verde para tirar o cadaver d'elle.

Conta que logo viu ao General Zertuche e ao Licenciado Aarão Sáenz, os quaes duvidaram de que os desenhos foram d'elle e então repetiu outro de Sáenz para convencer-os. Depois o desceram aos porões para dar-lhe o tormento das cordas. Penduraram-no por espaço de tres quartos de hora, perguntando-lhe insistente e teimosamente: Quem é que te mandou?

Logo foi flagellado e pendurado dos pés; elle pedia compaixão e misericordia; mas lhe responderam: Ora, como queres compaixão e misericordia se você não a teve, deixando a patria sem pae?

Sem permittir-lhe descansar um instante o penduraram outra vez. Elle sentia febre, ancias de morte e vertigens. Quando se apolava um momento para descansar davam-lhe pancadas; mais tarde chegou um que o pegou dos cabellos, sem dependural-o, e lhe gritou: Me conheces? Virou o rosto e lhe não conheceu. Consecutivamente o queimavam com phosphoros que accendiam e apagavam na propria carne d'elle.

Um recém chegado se pendurou d'elle o qual sentiu desfallecimento. Ora, disse-lhe, este meu amigo não sente nada; está quente mesmo; amanhã esfriar-se-ha.

Eram as tres horas da madrugada; voltou de novo a tortura e o teimoso interrogatorio de sempre: Quem és? Quem é que te induziu? Onde é que vive tua familia? Que é do teu pae?

Vinham outros e outros que perguntavam o mesmo; logo lhe crivavam com alfinetes. A cabeça estava para estourar».

...

Não é verdade que isso não parece uma historia de nossos tempos? Pois não foi só isso. Sigamos transcrevendo o relato do jornal antes citado:

«Quando era submettido a todas as torturas inconcebiveis e alguém lhe perguntava se poderia soffrer o que lhe esperava, elle respondia resolutivo: «Deus dar-me-ha força para tudo». O agente lhe replicou com uma blasphemia e uma pancada.

E naquella situação horrivel em que se achava ainda teve coragem para seguir defendendo-se e increpando a seus carrascos».

(Continúa)

A "Ave Maria" em TAUBATÉ



1. Igreja e convento dos RR. PP. Capuchinhos. — 2. Collegio das Irmãs da Divina Providencia. — 3. Gymnasio Diocesano e Seminario. — 4. Templo de Santa Therezinha.
5. Igreja Matriz. — 6. Igreja do Rosario.

Nossa Senhora do Brasil

SUA HISTORIA E SEU CULTO

(XVII) — Narração de dois importantes milagres

Livres de cólera-morbus. — Acções de graças. — A epidemia do cólera invadiu primeiramente o bairro chamado «Molo piccolo»: este porém, invadido em primeiro lugar, foi também o primeiro livre do contagioso flagello; e porque o primeiro ataque do cólera cessou no dia da Immaculada Conceição, os negociantes daquela parte da capital quizeram ser os primeiros também em dar provas publicas de sua gratidão á SSma. Virgem sob a invocação da sua Immaculada Conceição. Visitaram bom numero de igrejas de Napoles afim de achar uma que mais se prestasse á realização de seu intento, mas os seus esforços foram todos baldados. Dirigiram-se finalmente aos Padres Capuchinhos de S. Efrem o Novo, que se offereceram de boa mente a prestar-lhes todo o auxilio que estivesse ao seu alcance. Perguntaram os devotos si tinham por acaso alguma estatua de Nossa Senhora venerada sob a invocação da Immaculada Conceição, pois era sua intenção levantar-lhe um trophéo magnifico e expol-a á veneração publica por occasião da solennidade projectada; mas, ainda que o titulo da mencionada igreja era mesmo da Conceição, não havia nella então, como actualmente, nenhuma estatua com este titulo, mas apenas um quadro. Os religiosos Capuchinhos accrescentaram porém no mesmo instante que, si acceitassem outra estatua de Nossa Senhora, com prazer poriam á sua disposição a mimosa e prodigiosa imagem de *Nossa Senhora do Brasil* á qual poderiam prestar as mesmas homenagens de filial gratidão. Depois de a terem visto, os devotos negociantes acceitaram a proposta, apearam do nicho a estatua que revestiram de ricos adornos e logo em seguida repararam com indescriptivel maravilha que lhes apparecia de côr diversa. Este facto despertou nelles tão profunda emoção que, ajoelhados deante della, prestaram-lhe as nomenagens de sua devoção por repetidas vezes, até que por fim, em companhia dos religiosos e empunhando todos velas accesas, levaram a sagrada imagem a um aposento superior do Convento, cantando entretanto o «Magnificat», e ahi a deixaram enquanto se faziam os preparativos para a grandiosa solennidade.

Estando tudo preparado, foi a imagem novamente levada á igreja em procissão, e nella exposta com a maior pompa á veneração publica, entre riquissimos adornos e profusão de luzes. Com escolhida musica e quanto se pôde idear de mais sumptuoso e solenne, a Virgem SSma. recebeu da gratidão daquelles filhos devotos as mais ternas e expressivas homenagens sob a invocação de *Madonna del Brasile*.

Os homens de vistas rasteiras e acannadas chamariam a isto de simples acaso; mas para Deus o acaso não existe; tudo é effeito de

sua divina Providencia, de uma ordem incomprehensivel, para sua maior gloria ou para glorificação da purissima e Immaculada Mãe de Jesus Christo, e de seus Santos.

A alguns parecerá casual aquella solennidade, pelo facto de não ter sido promovida pelos religiosos capuchinhos, e de não ter sido a principio especialmente destinada pelos negociantes á SSma. Virgem do Brasil.

O mesmo não se poderá dizer nem pensar de outra festa mais solenne ainda, que a Ella precisamente se fez em acção de graças por um favor singularissimo que alcançou uma senhora gravemente doente que, já desenganada pelos melhores medicos de Napoles, recorreu nomeadamente a «Nossa Senhora do Brasil» e recuperou immediatamente a saude.

Cura immediata da senhora Ferrara. — Trata-se da esposa de certo sr. Francisco Ferrara, a qual jazia no leito de morte e assim se pode affirmar sem exageração, pois os dois illustres medicos de Napoles, srs. Petrunti e Lanza, depois de terem recorrido a todos os meios e remedios, a tinham abandonado sem esperanças de cura. Foi então que a enferma recorreu á poderosissima *Virgem do Brasil* com toda a confiança, promettendo, caso obtivesse a sua cura completa, uma festa solennissima em honra da sua celeste Bemfeitora. Foi quanto bastou para que cedesse o mal que a tinha levado á beira da sepultura e para que a enferma recobrasse incontinenti a saude e as forças perdidas.

Foi tão maravilhosa esta cura e tão inesperada dos mencionados medicos, que o dr. Petrunti escreveu e publicou uma memoria sobre o caso, em que, depois de haver exposto a enfermidade e o tratamento applicado inutilmente, concluiu ter a enferma recobrado a saude de modo inesperado e prodigioso.

Como penhor da sua gratidão e para cumprir a promessa feita, a senhora Ferrara mandou celebrar uma festa sumptuosa e solennissima em honra da SSma. Virgem Nossa Senhora do Brasil.

MOVIMENTO AUSPICIOSO

Por occasião do jubileu sacerdotal de Pio XI, a Obra Nacional de S. Pedro Apostolo pró clero indigena no Brasil, tenciona offerecer ao Santo Padre 50 Bolsas com o nome de Bolsas Nossa Senhora do Brasil que serão distribuidas em memoria dos cincoenta annos de sacerdocio do soberano Pontifice Pio XI entre outros cincoenta seminarios de paizes indigenas.

— Consta que no deccorrer do proximo anno de 1929, commemorativo das festas jubilaes do Santo Padre, da Immaculada Conceição de N. Sra. e da Coroação de N. Sra. Aparecida, será celebrado um Congresso Nacional Mariano, na capital da Republica no qual serão tratados com carinho e interesse, assumptos concernentes á devoção e ao culto de Nossa Senhora do Brasil.

P. VALENTIM A. RUY DA COSTA, C. M. F.

Quatro inimigos da verdadeira piedade...

O P. Monsabré descreve n'um livrinho «Or et alliage», o typo da verdadeira e da falsa devoção, com tanto espirito observador, com tão fina psychologia, que me parece inescedível. E a conclusão que se tira ao lê-lo é que em geral, ha muito pouca devoção sincera, e a caridade de Jesus Christo reina completamente em muito poucas almas. E isto é uma desgraça, uma calamidade! Sobre ser um dos motivos da queixa dolorosa do Sagrado Coração de Jesus a Margarida Maria, é um verdadeiro flagelo na Igreja de Deus, é uma esterelização das mais bellas emprezas das mais bellas e uteis obras da acção catholica.

A «vida interior», isto é o «Amor de Jesus Christo», como principio, meio e fim de todas as acções do christão eis tão somente o que dá gloria a Deus e salva as almas.

Quatro inimigos perigosos combatem a caridade de Jesus Christo nas almas diz o P. Desurmont (1): o «Naturalismo», o «falso zelo», o «rigorismo» e o «Laxismo».

Vejamos por hoje o «naturalismo» tão commum, tão enraigado em nossos meios devotos.

O NATURALISMO

define-o o auctor supracitado: «é uma disposição toda humana que nos leva a procurar nos trabalhos que empreendemos pela religião, não tanto a gloria de Deus e a salvação das almas, mas uma vantagem terrestre, a honra, a affeição humana, o luxo, o repouso, ou qualquer interesse desta especie».

Ai! como esta doutrina penetrou em nossos meios devotos, como está enraigado este systema no modo de proceder de boa parte de nossos catholicos!

Ha catholicos originaes. Entram para uma associação qualquer, uma confraria, uma Pia União ou cousa que o valha... Mas, é mister que se lhes preste todas as homenagens... O «Exmo. Sr. Doutor», a «Exma. Senhora Baroneza», o Sr. Visconde» etc., etc. Ai! de quem lhes omitta uma attenção... Na Igreja ha um logar separado, um genuflexorio á parte, etc... E' indispensavel que se repita sempre: — «O Sr. Doutor é um catholico fervoroso e distinctissimo», «o Sr. Visconde é um benemerito da Igreja catholica», a Senhora Baroneza é uma santa; a zeladora «D. Pancracia Parafuso» é uma fervorosa apostola, a senhorita «D. Mimi» é uma filha de Maria exemplar, é um anjo, uma alma immaculada!...

Quando o pobre do Vigario omitta um adjectivo, uma attenção, quando lhe é necessario usar de energia para a correção de um abuso, reprehender... valhanos Deus! Porque vae o Sr. Vigario mexer em casa de maribondos!...

O Sr. Doutor se enrespa todo... Eu, homem formado, eu que occupo logar de tanta importancia na sociedade, eu, aturar semelhante desaforo!!!... Pois

bem, não piso mais na igreja. E lá se vae, aguas abaixo, o catholicismo do Senhor Doutor...

A senhora Baroneza cae das nuvens: Eu, «Baroneza dos Prados Verdejantes do Bairro Alto», uma mulher historica, veneranda, supportar isto!... E' demais!

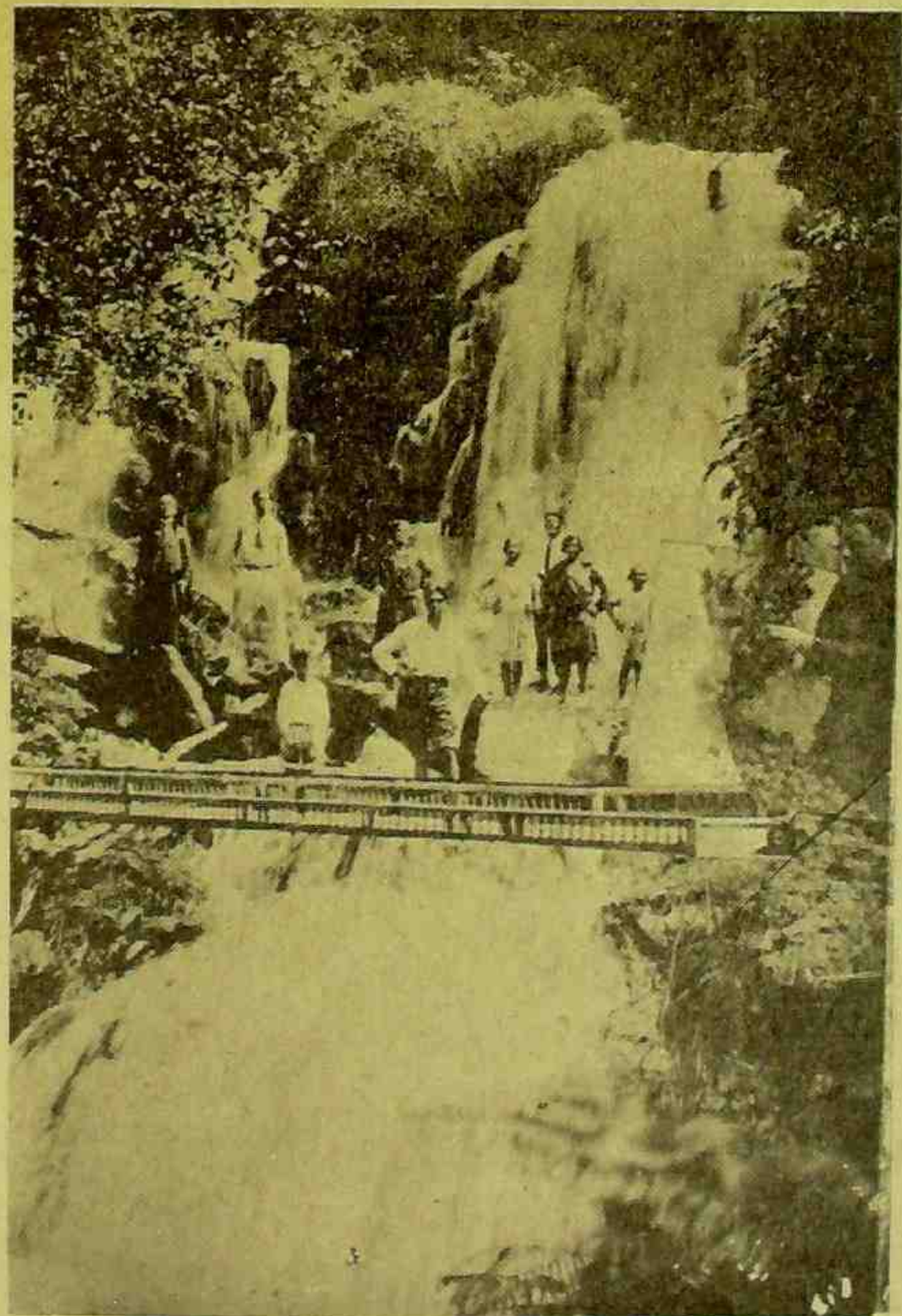
E... lá se vai tambem a religião da Senhora Baroneza...

A zeladora D. Pancracia está indignada porque o Vigario não a nomeou presidente do Apostolado da Oração. Eu, diz ella, que sou zeladora ha 20 annos, que formei o Apostolado, que promovi festas e kermesses, leilões, etc., etc., que fiz prodigios, agora, desprezada... Pois bem! Acabou-se apostolado. E D. Pancracia entrega fita, medalha e livros, e... cae no espiritismo para se vingar do Vigario...

A senhorita «D. Mimi» é um modelo de filha de Maria. Vestido comprido, mangas até os punhos, cabellos lisos e não cortados, medalha ao pescoço, doçura na voz, cabecinha torta quando reza, Manual encapado de velludo preto; anda sempre com o terciinho na mão, falla sempre sibilando, com todos os ffs. e rrs. os nomes de «Jesus» e «Maria», da «nossa Pia União, nosso regulamento», etc., etc.

Um bello dia a cabecinha de vento toda cahida de amores por um almofadinha, vae á Igreja dar uma prosa com o seu queridinho... O Vigario vê semelhante desaforo, e a reprehende severamente...

O' céos! D. Mimi, rubra de colera, indignada,



Bellezas naturaes de nossa terra.

Cascatinha de Cerqueira Cezar.

(1) *La Charité sacerdotale* — (Tom. I)

chega á casa, bate o pé, chora, e entõa a ladainha do «Eu»: — Eu, que sempre fui modelo de filha de Maria, «eu» que sempre trabalhei nas obras da parochia, «eu» que fiz maravilhas, etc., etc., aturar este desaforo!

No dia seguinte D. Mimi para se vingar, corta o cabelo á «La Garçone» ou á «La Home», põe um vestidinho bem curto, bem decotado e de cava, deixa os lablos vermelhos como uma braza, manda entregar fita, manual e diploma da Pia União, passeia de braços com o almofadinha, vae ao cinema, ao baile, pinta os canecos... Está vingada!

Para o Sr. Doutor, para a Senhora Baroneza, para D. Pancracia e a senhorita Mimi, o amor proprio, o capríxo, o orgulho da posição estão acima de Deus, da religião...

Naturalismo! Naturalismo!

O P. Chiquinho dos Santos Anjos é muito estimado na parochia, é um idolo do povo. Um bello dia o Sr. Bispo, por motivos justos, o tira da parochia.

Santo Deus! Vae acabar o mundo e a religião catholica por causa do P. Chiquinho! Filhas de Maria, entregam fitas e medalhas, Zeladoras fazem protestos e abaixo-assignados, formam commissões para se entenderem com o Sr. Bispo, ameaçam céos e terra... O Bispo usando do seu direito, e por razões justas, não as attende...

Acabou-se apostolado e Pia União, e só não se chama o bispo de santo...

Falsos devotos e devotas não se lembram que o Bispo é o Chefe espiritual a quem devemos obediencia, amor e reverencia, que é o representante de Jesus Christo, o Ungido do Senhor, o pae de nossas almas,

que quem não está com o Bispo não está com a Igreja, e portanto não está com Deus, no dizer de Sto. Ignacio martyr... Esquecem-se de tudo... A afeição muito humana pelo P. Chiquinho deixou-os todos cegos.

Naturalismo! Naturalismo! Esta praga vae grassando entre nós infelizmente. Ha muito pouca devoção sincera, muito pouca piedade solida.

E' mister formar almas na escola da vida interior, do espirito de abnegação, obediencia e respeito á auctoridade... Precisamos de almas mais elevadas, de uma «elite» pledosa e sincera para transformação destes nossos meios devotos tão impregnados deste naturalismo que tudo esteriliza, mata e escandaliza não poucas almas...

Ai! como são raras as almas que só trabalham com os olhos fitos em Deus e pairam acima de tantas miserias...

Acabemos com esta praga, com esta piedade ficticia, mal entendida...

Livre-nos Deus do orgulho do senhor Doutor e da sra. Baroneza, da inconstancia de D. Pancracia, da cabecinha de vento de D. Mimi, e longe de nós o mau exemplo dos parochianos do P. Chiquinho...

Trabalhem, luctemos pela gloria de Deus! Não percamos o nosso tempo que é precioso. Deus nos ha de pedir contas das boas obras que fizemos por amor d'Elle e não por amor dos homens, por capríxo, por vaidade... Veremos depois os outros inimigos da caridade de Jesus Christo.

P. ASCANIO BRANDÃO

Extrahido da Encyclopædia Catholica (editada por Charles G. Herbermann e outros — Caxton Publishing Company, Limited — London — palavra «Stigmata»)

Estigmas mysticos

(Conclusão)

Quando muito, e em muitissimos raros casos, tem causado transpirações ou um suor mais ou menos colorido, mas uma imitação muito imperfeita. Alem d'isso, nenhuma explicação tem sido dada das tres circumstancias apresentadas pelos estigmas dos santos: 1) os médicos não tem tido successo na cura d'essas chagas, com remedios. 2) Do outro lado, differentemente de chagas naturaes de uma certa duração — as dos estigmatizados não exhalam um cheiro fetido. Para isso só uma excepção é conhecida: Santa Rita de Cassia tinha recebido em sua frente uma ferida sobrenatural produzida por um espinho destacado da coroa do crucifixo. Embora exhalasse um cheiro insupportavel, nunca houve qualquer suppuração ou alteração morbida dos tecidos. 3) Algumas vezes essas chagas exhalam perfumes, como por exemplo as de Joanna da Cruz, Franciscana, priora de Toledo e da bema-venturada Lucia de Narni. Em resumo, só ha um meio de provar scientificamente que a imaginação, que a auto-sugestão, pode produzir estigmas: em vez de hypotheses, factos analogos devem ser produzidos, a

saber, chagas produzidas á parte ou separadas de uma idea religiosa. Isso não foi feito.

Com relação ao fluxo de sangue, tem-se objectado que tem havido suores de sangue, porem o Dr. Lefebvre, professor de medicina em Louvain, respondeu que taes casos, como tem sido examinados por medicos, não foram devidos á uma causa moral, mas á uma molestia especifica. Alem d'isso, tem sido provado muitas vezes pelo microscopio que o liquido vermelho que corre não é sangue; sua côr é devida á uma substancia particular, e não provem da chaga, mas é devido, como o suor, a uma dilatação dos poros da pelle. Pode ser objectado que nos diminuimos indevidamente o poder da imaginação, desde que unida á uma emoção, pode produzir suor; e como a simples idea de ter um bon-bon acido na bocca produz abundante saliva, do mesmo modo tambem os nervos agidos pela imaginação podiam produzir a emissão de um liquido e este liquido podia ser sangue. A resposta é que nos exemplos mencionados ha glandulas (Sudoriparas e Salivares) que no estado normal emittem um liquido especial e é facil comprehender que a imaginação pode effectuar essa secreção; mas os nervos adjacentes á pelle não terminam em uma glandula emittindo sangue, e sem tal orgão, elles são impotentes para produzir os efeitos em questão. O que tem sido dito das chagas estigmas applica-se tambem aos soffrimentos. Não ha uma só prova experimental que a imaginação pudesse produzi-las, especialmente em formas violentas.

Uma outra explicação destes phenomenos é que os pacientes produzem as chagas, ou fraudulentamente ou

inconscientemente, durante ataques de somnambulismo. Mas os medicos tem sempre tomado medidas para evitar essas fontes de erro, procedendo com grande severidade, particularmente nos tempos modernos. Algumas vezes o paciente tem sido vigiado noite e dia, algumas vezes os membros tem sido sellados com ataduras. M. Pierre Janet poz em um pé de um estigmatizado um sapato de cobre com uma parte envidraçada no mesmo, atravez da qual o desenvolvimento da chaga podia ser vigiado, não sendo possível á ninguem tocar na mesma, (Op. cit. supra).

AUG. POULAIN

NOTAS & NOTICIAS

A MARINHA DE GUERRA ITALIANA CONSAGRADA AO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS. —

A cerimonia realizou-se ha dias na base naval de Spezia. Serviu de altar para a impressionante consagração a fortaleza de Varignano, assistindo as autoridades superiores da base naval, todos os officiaes e marujos da guarnição e das unidades surtas no porto, tendo lido a formula da consagração Mons. Constantini, Administrador apostolico da diocese. Depois da consagração o mutilado de marinha, capitão Newo, leu uma oração especial em que se impetrou a favor do Altissimo sobre toda a Armada italiana.

Na base do mastro grande da fortaleza foi collocada uma placa commemorativa do facto.

A PRIMEIRA EFFIGIE DE UM PAPA NOS SELLOS POSTAES DE UMA NAÇÃO EUROPEA. —

Desde o dia em que os sellos com a effigie de Pio IX deixaram de circular, com o quadro dos Estados Pontificios, jámais a effigie de um Papa andou pelos sel-

los postaes em qualquer paiz. O facto vai dar-se agora em Hespanha. Brevemente a Direcção dos Correios e Telegraphos de Madrid emittirá os chamados « sellos das catacumbas » em que a effigie do Rei figura ao lado da do Pontifice Pio XI. Estes sellos destinam-se a cobrir as despesas que a Hespanha voluntariamente supporta com a sustentação das catacumbas de S. Damaso, em Roma. E' a primeira vez que os correios em Hespanha inutilizarão em primeira mão um sello Papal.

CINCO SECULOS DEPOIS. — SEGUINDO OS PASSOS DE SANTA JOANNA D'ARC. —

Constituiu-se em Paris uma commissão para erigir, de Fevereiro a Dezembro de 1929, em todas as localidades atravessadas por Santa Joanna d'Arc em 1429, lapides commemorativas da sua passagem.

A primeira pedra será collocada em Vaucouleurs no dia 23 de Fevereiro de 1929, sobre a porta de França, de onde a heroína sahiu em 23 de Fevereiro de 1429.

A segunda cerimonia realizar-se-á no dia seguinte na abbadia de Saint-Urbain. Desta abbadia partiu Santa Joanna d'Arc em 24 de Fevereiro de 1429 para a aldeja de Ceffonds onde tinha nascido seu pai.

E assim, de dia a dia, de cidade em cidade, passando por Auxerre, Gien, Chinon, Poitiers, Tours, Orleans e Reims onde, em 16 de Julho, no lugar duma antiga hospedaria, uma lapide recordará o encontro de Joanna com seus pais.

E' uma bella e commovente ideia nacional, cheia de poesia.

Um sello para commemorar o 5.º centenario. —

O jury para esse effeito nomeado escolheu o sello Joanna d'Arc em azul « Royal » para o quinto centenario da heroína, em 1929.

O BISPO DE LÉON E OS ROTARIOS. —

O Bispo de Léon, em carta-pastoral dirigida aos seus diocesanos, acaba de pôl-os de sobreaviso sobre os chamados Clubs Rotarios. Entre outras phrases citamos estas da pastoral :

« Estai, pois, alérta e sabeí que não é licito associarvos com os Rotarios em seus clubs.

*Bem hajas, ó luz do sol,
Dos orphãos gasalho e manto;
Immenso, eterno pharol
Deste mar largo de pranto.*

*Bem hajas agua da fonte,
Que não desprezas ninguem!
Bem haja a urze do monte
Que é lenha de quem não tem!*

*Bem hajam rios e relvas,
Paraiso dos pastores!
Bem hajam aves das selvas,
Musica dos lavradores!*

*Bem haja o reino dos céus,
Que aos pobres dá graça e luz!
Bem haja o templo de Deus,
Que tem Sacramento e Cruz!*

BENÇÃOS



*Bem haja o cheiro da flôr,
Que alegre o lidar campestre;
E o regalo do pastor,
A negra amora silvestre.*

*Bem haja a brisa ligeira,
Que faz visita ao casal,
A beijar a costureira
E a refrescar-lhe o dedal.*

*Bem haja o repouso á sésta
Do lavrador e da enxada;
E a madre-silva modesta,
Que espreita á beira da estrada.*

*Triste de quem dér um ai,
Sem achar echo em ninguem!
Felizes os que têm pai,
Mimosos os que têm mã!*

THOMAZ RIBEIRO

Procura-se um amigavel consorcio com maçons e protestantes que no fundo, e rindo-se de si para si da ingenuidade dos catholicos, maquinam de facto contra a Igreja e a sua doutrina.

Sêde catholicos fieis, integraes, firmes e audaciosos na vossa crença e que possais sempre dizer como São Paulo: conservei e defendi sempre a minha fé».

O PRIMEIRO AUTOMOVEL CONSTRUÍDO NO BRASIL. — Está completamente prompto o primeiro automovel, um auto-caminhão de 7 toneladas, construído no nosso paiz, inclusive os seus motores, o qual figurará no pavilhão do Brasil na Exposição de Sevilha.

Trata-se de uma obra inteiramente nacional, devida á iniciativa e á proficiencia dos engenheiros mechanicos A. Pires e Cia. Ltda.

AS RECENTES TEMPESTADES do mar da Mancha, que determinaram numerosos naufragios e perdas de vidas e de bens, agitou de novo, na Inglaterra, a idéa de ser construído o famoso tunnel, dando-lhe feição mais popular.

Manifestando a sua intenção de convocar a commissão parlamentar a quem está affecto o estudo do projecto, declarou sir William Bull, seu presidente:

«A interrupção dos transportes pelas ultimas borrascas, representa uma perda que não podemos permittir. E' difficil comprehender a objecção da commissão de defesa imperial, desde que o desenvolvimento da aviação nos privou das vantagens da insularidade. Todos os capitaes necessarios estão realizados e disponiveis. Em caso de guerra o tunnel seria inundado de gaz».

UM GRANDE TRANSATLANTICO PARA A FROTA ITALIANA. — Os jornaes annunciam a proxima construcção de um grande transatlantico, que acrescentará á frota italiana de uma unidade superior em arqueação e velocidade, a todos os navios de passageiros até aqui construídos na Italia.

O projecto ao que consta já está concluído e será este o primeiro de uma nova serie de transatlanticos de grande luxo, de que será dotada a marinha mercante da Italia.

INFORMAÇÃO DO «PETIT-JOURNAL» communica que a Liga das Nações tenciona estabelecer uma secção de feriados internacionaes destinada a regularizar as datas de festas.

ESTADOS UNIDOS. — Acaba de ser publicada, em Washington, uma estatística referente ao consumo de generos alimenticios para sustentar os 120.000.000 de habitantes do paiz.

Segundo esta estatística, os topicos mais razoaveis estabelecem que o povo norte-americano dispende por anno cerca de 23.000.000.000 de dollars em comestiveis.

Para se ter uma noção do que seja esta somma, basta dizer que Henri Ford ficaria «prompto» em quinze dias, se assumisse a responsabilidade do pagamento destas despezas do povo americano.

O BRONCHOSCOPIO. — Um dos acontecimentos da sessão de 31 de dezembro, da Conferencia Medica Pan-Americana, foi a exhibição de um film demonstrando o que é o bronchoscopio, um instrumento desti-

nado a matar os germens da tuberculose e inventado pelo dr. Chevalier Jackson, de Philadelphia.

O dr. Jackson sustenta que o seu bronchoscopio é capaz de limpar de todos os germens da tuberculose a garganta e os pulmões dos enfermos.

A ULTIMA MENSAGEM DE COOLIDGE. — **Pede ao Senado que approve a construcção de 15 novos cruzadores.** — O Presidente Coolidge leu nas duas Camaras a mensagem presidencial annual. Estava ella despertando o maior interesse por ser a ultima do periodo governativo de Calvino Coolidge.

Tem ella uma parte estranha: é o louvor á obra em globo do governo presidencial de Calles no Mexico. Até as palavras são dinheiro na Republica dos dollars e das cousas exquiltas.

A passagem mais sensacional do documento é a que refere á situação da America em face da Europa. Elogia o Pacto de Kellog classificando-o como o problema mais transcendente que jámais foi submettido ao estudo das chancellarias.

Mas logo a seguir occupa-se da construcção prevista de 15 novas grandes unidades de guerra, pedindo ao Senado que para prestigio da America approve sem demora o projecto respectivo.

Se a America tivesse querido, Calles rolára de ha muito do throno sangrento dos seus crimes. Não ha na ultima mensagem de Coolidge um remorso, nem uma lagrima sobre essa attitude. Ainda mal para a honra da humanidade.

As gripes, os resfriados e a tuberculose. Os pulmões e a necessidade de protegê-los

As pessoas fracas sempre se resfriam, o que é natural, mais facilmente do que as fortes. Os resfriados e as gripes, mal curados, acarretam sempre inconvenientes para a saúde e os pulmões, em regra, são os orgãos que mais soffrem as suas consequencias.

Depois... vem a tuberculose com o seu cortejo de angustias. Apesar dos progressos extraordinarios da sciencia, a tuberculose ainda não tem cura. Não tem cura, mas pode ser evitada e o meio não é difficil. Para se evitar a tuberculose, devem-se evitar os resfriados e a gripe, devem-se calcificar os pulmões e fortificar-os. Os srs. Irmãos Xavier & Torres, professores de Chimica, depois de longas experiencias, prepararam um medicamento precioso, grandemente elogiado pela classe medica, e que evita os resfriados e a gripe, quando tomado de manhã, ao se sahir de casa, e á noite ao se recolher. Este preparado é o Cognac de Alcatrão Xavier.

O Cognac Xavier, fortifica os pulmões, alcatroando-os e protegendo-os, ao mesmo tempo e de tal forma, que os pulmões ficam a coberto das molestias que os atacam commumente.

O Cognac Xavier evita, desta forma, os resfriados e a gripe, e consequentemente, a tuberculose. Alem disto, o Cognac Xavier é de effeito seguro e rapido contra as tosses, os resfriados, as bronchites, a asthma e todas as molestias pulmonares. E' um medicamento que só é applicado para proteger os pulmões e combater as suas enfermidades.

FAVORES DO IMMACULADO CORAÇÃO DE MARIA

E DO VENERAVEL P. ANTONIO MARIA CLARET

São Paulo — d. Maria da Gloria R. Vallim envia 5\$000 para uma missa ao Coração de Maria, em acção de graças por favores recebidos pela novena das tres Ave Marias e mais 1\$000 pela publicação. — sr. João Lobato encomenda quatro missas, sendo duas pelas almas, uma pelas almas dos parentes falecidos de João e uma pelas almas dos parentes falecidos de Amelia. — d. Argentina de Uihôa Cintra, agradece a Santissima Trindade, diversas graças obtidas por intercessão da Santissima Virgem e do glorioso Patriarcha São José.

Guayuvira — d. Maria José Martins Terra agradece ao Coração de Maria o restabelecimento de seu filhinho Jorge e envia 2\$000 pela publicação na «Ave Maria».

Limeira — d. Olympia Franco Gil envia 15\$000 para tres missas, sendo uma ao Sagrado Coração de Jesus, uma a Sta. Luzia e uma a Sagrada Familia.

Pindorama — d. Maria Nogueira Cardoso envia 50\$000, sendo 10\$000 para reformar sua assignatura, 15\$000 para tres missas, duas ao Coração de Maria e uma á Sta. Luzia, por diversas graças alcançadas e o restante para o Collegio dos Padres.

Guaxupé — d. Clara Martins envia 30\$000 para seis missas, sendo uma por alma de seu pai Antonio Martins, uma por alma de seu irmão Manoel Martins, uma por alma de sua sogra Angela Emella, uma por alma de seu sogro Mariano Emilio, uma por alma de sua comadre Porphiria Oliveira Pinto e uma á N. Sra. do Desterro.

Rio Grande — srta. Noemia Masseron agradece uma graça alcançada com a novena das tres Ave Marias e de Sta. Therezinha, em favor de sua irmã doente, e envia 1\$000 pela publicação.

Veado — d. Anna de Oliveira, tendo sua irmã enferma, de doença grave, pediu á N. Sra. da Penha que lhe salvasse a vida. Como foi attendida, pede publicação.

Barretos — sr. Aristides Baptista envia 10\$000 para serem celebradas duas missas as almas do Purgatorio. — d. Brasilina Baptista envia 15\$000 para serem celebradas tres missas, sendo uma pelas almas do Purgatorio, uma em louvor de Sta. Therezinha, e applicada ás almas mais afflictas, e uma por alma de Maria Venancia de Jesus. Envia mais 7\$000 pela publicação de uma graça alcançada de N. Sra. das Dóres, em favor de dois irmãos.

Catanduva — d. Pierina Volpon envia a importancia para a celebração de duas missas, uma por alma de Cecilia Volpon e uma pelas almas do Purgatorio. — d. Joanninha Scolso manda celebrar uma missa por alma de seu filho João Baptista. — Uma zeladora manda celebrar duas missas, uma em louvor do Coração de Jesus e outra pelas almas do Purgatorio. — sr. Santos Pavani envia uma esmola para duas missas, uma ao Sagrado Coração de Jesus



MONTE APRAZIVEL

Uma exma. familia favorecida pelo Coração de Maria

e uma pelas almas de seus pais, filhos e parentes. — d. Marietta Pereira Mello manda celebrar duas missas, uma por alma de sua mãe Maria Candida e outra pela paz e socego de sua familia. — d. Annita B. Cedrani agradece uma graça alcançada de Sta. Therezinha e envia 1\$000 pela publicação.

Caucaia — d. Francisca de Oliveira envia 2\$000 pela publicação de duas graças alcançadas, sendo uma em favor de sua nora Jovita, e seu filhinho Paulino envia 500 ao Immaculado Coração de Maria.

Baurú — sr. L. Souza envia 10\$000 para duas missas, sendo uma em louvor do Sagrado Coração de Jesus e outra ao Im. Coração de Maria, por uma graça alcançada e outra que deseja alcançar.

Una — d. Maria Rolim de Arruda manda renovar sua assignatura, em cumprimento de promessa, e manda celebrar uma missa á Sta. Therezinha.

Cerqueira Cezar — d. Olympia Lemos manda celebrar duas missas pelas almas. — d. Anna Soares Leite encomenda uma missa pelas almas. — d. Maria Ferreira em cumprimento de uma promessa, encomenda duas missas em acção de graças por favores recebidos. — d. Olympia M. Leite manda celebrar quatro missas por alma de Anna Thereza Lemos e pede publicação. — sr. Orlando manda celebrar duas missas, sendo uma por alma de Casiana e outra pelas almas do Purgatorio.

Pratinha do Araxá — d. Olinda Rodrigues Leal envia 40\$000, sendo 30\$000 para seis missas por alma de seu esposo Antenor de Souza Leal e 10\$000 pela reforma de sua assignatura.

Lapa — d. Paulina de Siqueira Santos agradece ao Coração de Maria muitas graças alcançadas e pede publicação.

Mogy-mirim — sr. Francisco Parra envia 12\$000, sendo 10\$000 para duas missas, uma por alma de sua mãe Rita Hernandez Parra e outra por alma de seu cunhado José Alexandre da Cunha e 2\$000 pela publicação.

Botucatu — d. Luizinha Campos agradece ao Coração de Maria por um favor recebido, manda celebrar uma missa ás almas do Purgatorio. — d. Sophia manda celebrar duas missas, uma pelas almas de Sophia e Manoel Machado e outra por alma de Maria Alexandrina Jacintho Nogueira. — d. Maria de Oliveira Martins envia 10\$000 para uma missa á Nossa Senhora afim de obter duas graças. — d.

Maria Isabel de Abreu encomenda duas missas pelas almas de D. Livio e Mons. Ferrari.

Mocóca — d. Candida P. Pavan envia 5\$000 para uma missa pelas almas esquecidas, e agradece graças alcançadas de Sta. Therezinha e N. Sra. do Carmo, e mais 2\$000 pela publicação.

Cotia — d. Evangelina de Queiroz envia 10\$000 para duas missas por alma de Izaura Bayerleim, por uma graça alcançada.

Sta. Rita dos Coqueiros — d. Anna do E. Santo envia 15\$000 para tres missas, sendo uma á N. Sra. Aparecida, uma ás almas do Purgatorio e uma por alma de José Rodrigues da Silva.

S. Jeronymo — d. Emilia Anunciação Pereira envia 10\$000 para ser renovada sua assignatura, — d. Espiridiana dos Santos envia 2\$000 por uma promessa feita e pede publicação.

A MENOR DAS TRÊS

(Continuação)

Isto é o que mais transtornava a pobre Joannita, o que a fazia considerar aquelle sentimento que nascia em seu coração, como uma triste desventura, como alguma cousa de que tivesse de envergonhar-se. E sentia suores de angustia, só de pensar que suas irmãs pudessem suspeitar o que se passava no fundo do seu coração.

E assim é que, não podendo suffocar aquelle affecto, occultava-o. Embora lhe faltassem forças para evitar que tal sentimento se apoderasse de seu coração, teria dobrada força de vontade para dissimular diante de suas irmãs, do proprio Eusebio, diante de todos, fingindo que seu coração era ainda um coração de menina, transparente a todo olhar, ou melhor, apresentando não ter coração.

No dia seguinte, Eusebio não appareceu em casa dos colonos. Marcelino perguntou varias vezes por elle.

— Sem duvida teve hoje muito trabalho.

O certo é que tambem ella se sentia inquieta pela ausencia do senhor Eusebio.

Estaria de mal com elles?... Joannita recordava-se de sua attitude do dia anterior: como se levantara de subito e se fôra. E temeu ter commettido com elle alguma desatenção.

Quanto mais voltas dava ao juizo, mais se confirmava neste temor.

Sim, sim; já comprehendia: com certeza o senhor Eusebio se offendera pela frieza com que lhe respondeu quando, em tom de tristeza, disse elle que não tinha ninguem que o cuidasse, no caso de adoecer... Porque não lhe respondeu logo que ella mesma o trataria, que não se apoquentasse por isso, pois si o fazia com tão boa vontade por Marcelino, como não havia de fazel-o por elle? Que mal haveria nisso?

Porém, em vez de assim falar, expressou-se ambiguamente; pronunciou umas palavras medidas, guardando as que, espontaneamente, lhe acudiam aos labios. Por isso devia estar offendido o senhor Eusebio e não se apresentava naquella casa.

Si grande era seu sentimento, muito mais o foi, quando lhe veio a idéa que suas irmãs podiam vir a saber da desatenção commettida com Eusebio.

Esta idéa a deixou fria. Grande desgosto causava a suas irmãs saber que, a meúdo, Eusebio visitava o doente e conversava então com ella! Enormes eram os zelos que sentiam, por terem coincido taes visitas com deixar de comer com ellas aos domingos. Bem a tinham reprehendido por esta causa, accusando-a de o haver afugentado aquelle dia, com a scena de prantos que representou na praça das palmeiras.

Na realidade aquillo foi o principio da conducta de Eusebio; porém, longe de ser porque Joannita o desagradasse, foi, ao contrario, porque então sentiu nascer aquella vivissima sympathia de seu coração por ella, e desde então, sentiu-se incapaz de continuar a entreter aquelle *flirt* absurdo, ora com uma irmã, ora com outra.

Certo é que Eusebio deu uma explicação para que não extranhassem este rompimento. Disse a João que preferia renunciar a comer com elles um dia na semana, afim de deixal-os em liberdade para irem a Pontal aos domingos, como sempre haviam feito.

Esta resolução cahiu como um explosivo na casa do administrador. A senhora Ramona queria, ella mesma, ir ao castello para lhe perguntar si o haviam offendido em alguma cousa, ou si já não lhe agradavam suas iguarias... As moças conseguiram fazel-a desistir de tal proposito.

Aquillo era resultado da scena de domingo anterior. E reprehenderam-na e a envergonharam, até fazel-a chorar.

Fizeram-na chorar abundantemente, porque nada affligia tanto a Joannita que causar-lhes o menor desgosto.

Na realidade o que as indispunha contra a menor era o despeito e o medo de perigarem suas esperanças e suas illusões.

Fosse como fosse, o evidente era que Eusebio ia-se afastando e, desta forma, acabariam por perdê-lo.

Porém, qual das duas o perdia?

Não o sabiam, e esta duvida era a unica attenuante de sua desolação.

Um desengano repartido entre dois parece mais leve.

« Sim, sim, não lhe restava a menor duvida — pensava Joannita, indo pela terceira vez á volta do caminho do castello, para ver se dali via Eusebio chegar. — Era claro que com sua falta de tacto o havia offendido; e, ferido em seu amor proprio, não viria mais... »

E isto lhe causava tão grande afflicção que, naquelles momentos, se considerava a mais infeliz de todas as creaturas.

la e vinha, impaciente, inquieta, esperando vel-o apparecer de um momento para outro... Ah! Si não se sentisse tão insignificante, tão covarde, tão incapaz, não supportaria nem um instante aquelle malestar. Iria ao encontro de Eusebio para dizer-lhe quanto soffria, suppondo que o tivesse offendido. E pedir-lhe-ia perdão, certa de que lh'o concederia, por grande que fosse o seu enfado; porque Eusebio era bom e havia de se compadecer della, vendo que uma pobre moça como era, que não via nunca pessoa de bom tom, que não ia ás visitas com os seus, que só passeava na casa dos colonos, uma moça assim não peccava por falta de boa vontade, si não se conduzia correctamente, sinão por falta de costume.

(Continúa)

Cabellos Branços?

A Loção Brilhante faz voltar á côr natural primitiva em 8 dias. Não pinta, porque não é tintura. Não queima, porque não contém saes nocivos. E' uma formula scientifica do grande botanico dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis. E' recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios de Extranjeiro, analysada e autorizada pelo Departamento de Hygiene do Brasil.

Com o uso regular da LOÇÃO BRILHANTE:

1.º) Desapparecem completamente as caspas e affecções parasitarias. — 2.º) Cessa a queda do cabelo. — 3.º) Os cabellos brancos, descorados ou grisalhos, voltam á sua côr natural primitiva sem ser tingidos ou queimados. — 4.º) Detém o nascimento de novos cabellos brancos. — 5.º) Nos casos de calvieie, faz brotar novos cabellos. — 6.º) Os cabellos ganham vitalidade, tornando-se lindos e sedosos e a cabeça limpa e fresca.



Publ. Clunio

Loção Brilhante

Usada pela Alta Sociedade

Cessionarios para a
America do Sul:

ALVIM & FREITAS

Rua do Carmo, 11
SÃO PAULO

Estampas, medalhas e santinhos de diversas advocações, encontram-se na Administração da "Ave Maria" - Rua Jaguaribe, 93 - Caixa, 615 - S. Paulo

ART E M O N U M E N T A L BERTOZZI & CIA.

ESPECIALIDADE EM ALTARES E TRABALHOS PARA IGREJAS. — Casa recommendada por autoridades ecclesiasticas. RUA PAULA SOUZA, 99 SÃO PAULO

Nova occasião extraordinaria de adquirir o

ANNO CHRISTÃO

pelo P. CROISSET — As vidas dos Santos, para cada dia do mez.

Em 15 volumes com cerca de 500 gravuras. Formato 16 X 22. — Traduzido do francês e augmentado pelo P. Mattos Soares. — E' A MAIOR OBRA RELIGIOSA QUE SE TEM PUBLICADO EM PORTUGUÊS NOS ULTIMOS TRINTA ANNOS.

Assumpto da obra: Em cada dia do anno, a começar em 1 de Janeiro, traz: Biographias de vários Santos, Martirológio, Oração, Epístola e Evangelho da missa do dia, homilia sôbre a Epístola, meditação, pensamentos devotos e propósitos sôbre o Evangelho, exposição desenvolvida de doutrina sôbre cada uma das Domingas do anno e das festas do próprio tempo, que teem missa própria; a sua origem histórica. — E' a melhor leitura que os pais podem proporcionar a seus filhos.

Preço da obra: São 15 volumes com mais 400 paginas cada um e illustrados com cerca de 500 gravuras. — A obra completa cartonada com porte pago custa 125\$000.

Os pedidos á "ADMINISTRAÇÃO DA AVE MARIA" - Rua Jaguaribe, 93 - Caixa, 615 - S. PAULO

TERRENOS SEM EDIFICAÇÃO

SO' PRODUZEM DESPEZAS E PERDA DOS JUROS SOBRE O CAPITAL EMPREGADO

EDIFICIOS VELHOS, CARECENDO DE REFORMAS, PRODUZEM UMA PERDA CONSIDERAVEL, QUE SE AVOLUMA ANNUALMENTE, POR NÃO FORNECEREM OS MESMOS TODO O RENDIMENTO POSSIVEL.

EDIFICIOS SITUADOS EM ZONAS CENTRAES DA CIDADE, COM UM OU DOIS ANDARES, REPRESENTAM UMA PERDA ANNUAL DE VARIAS DEZENAS DE CONTOS DE RE'IS.

ARGUMENTAES que não podeis construir no terreno que possuis, nem reformar o edificio velho ou augmentar de varios andares os predios centraes de vossa propriedade,

P O R Q U E :

- 1.º) — Não dispondes de capital sufficiente nem do tempo necessario e de conhecimentos especiaes;
- 2.º) — Se obtiverdes o capital necessario, só o conseguireis por prazo curto, de 2 a 3 annos e necessitaes de dinheiro a varios annos de prazo;
- 3.º) — Tudo o que signifique um desembolso actual de dinheiro e tudo o que não seja obter que o AUGMENTO DE RENDA DOS PREDIOS ACCRESCIDOS DE VARIOS ANDARES PAGUE, COM EXCESSO, A AMORTIZAÇÃO E OS JUROS DO EMPRESTIMO NÃO ESTARA AO VOSSO ALCANCE.

O R A ,

- 1.º) — "LAR BRASILEIRO,, põe á vossa disposição o total, ou grande parte, do capital necessario, emprestando-vos ATE' 64 % sobre o valor do immovel;
- 2.º) — O prazo para reembolso desse capital será não de 2 ou 3 annos, mas variará entre 1 a 30 ANNOS, A' VOSSA VONTADE;
- 3.º) — O EXCESSO DE RENDIMENTO QUE VOSSA PROPRIEDADE VOS PRODUZIRA' COBRIRA' COM GRANDES SALDOS O SERVIÇO DE EMPRESTIMO QUE CONTRAHIRDES;
- 4.º) — Pomos á vossa disposição nosso Departamento Technico que vos apresentará um plano completo de orçamento de construcção e um calculo de renda provavel, sem despesas de nenhuma especie nem compromisso moral de qualquer classe.

"LAR BRASILEIRO,, emprestou, em poucos mezes, mais de sessenta e oito mil contos de réis, e em todos os casos a renda dos predios construidos, reformados ou augmentados é mais que sufficiente para fazer o serviço da divida.

Emprestimos concedidos, 68.011:780\$000 — Valor das garantias, 111.973:349\$065

" L A R B R A S I L E I R O , ,

ASSOCIAÇÃO DE CREDITO HYPOTHECARIO — Fiscalizado pelo Governo Federal

Matriz: RUA OUVIDOR, 80 e 82 — Edificio da « Sul America » — RIO DE JANEIRO
Succursal: RUA BOA VISTA (Esq. João Briscola — Edificio da « Sul America ») SÃO PAULO